



Ofício nº 04/2023 – GAB/ADEPOL

São Luís/MA, 17 de Julho de 2023.

A Sua Excelência, O Senhor

**Dr. CARLOS ORLEANS BRANDÃO JUNIOR**

M.D GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO.

Palácio Henrique de La Rocque.

**Assunto: Carta Aberta ao Governo do Estado pela valorização da Polícia Civil**

Senhor Governador,

A Associação dos Delegados de Polícia (ADEPOLMA), entidade representativa dos Delegados de Polícia Civil do Estado do Maranhão, dirige-se respeitosamente a V. Exa. para, por meio de carta aberta, registrar e rogar o seguinte:

1) EXTERNAM os subscritores, de início, sua perplexidade com a demora na tomada de decisão por parte das secretarias de Estado envolvidas no processo de negociação com esta associação, vez que já se passaram mais de três meses e não houve por parte dos representantes do governo qualquer proposição, fato que tem causado extremo desconforto entre os Delegados de Polícia.

*A situação de **colapso da Polícia Civil** é do conhecimento de todo quadro funcional, Delegados, investigadores e escrivães apresentando cada vez mais doenças psíquicas como crises de ansiedade, depressão e Burnout, provocando afastamentos constantes e em casos mais graves o **suicídio**.*

2) RECORDA-SE que, apesar da plena vigência do preceito do art. 37, X - que determina a revisão geral vencimental do funcionalismo público – Delegados de Polícia amargam oito anos sem reajuste real em seus subsídios. O pleito atual, que tarda desde janeiro de 2015 (data do último reajuste), deveria minorar uma perda acumulada de aproximadamente 40% do valor dos referidos subsídios, desde a instituição do regime de subsídio em parcela única. Não só isso não ocorreu, como o quadro ainda se agravou, em face alterações legislativas, recentemente editadas pelo Executivo, propondo a majoração da contribuição previdenciária, extensiva aos aposentados, com redução nominal do valor líquido dos subsídios em valores consideráveis. O grau de endividamento dos Delegados de Polícia tem aumentado vertiginosamente, como vêm constatando todas as associações de classe. Tal defasagem remuneratória, a que se aliam (a) as ameaças de novas e iminentes perdas econômicas, (b) o teor predatório da chamada “reforma da Previdência” (c) os sistemáticos ataques à imagem desta instituição (não raro perpetrados por interesses pouco republicanos);

3) CONFIAMOS na sensibilidade de V. Exa. quanto às distorções inerentes à atual conjuntura, em que a nível nacional ao menos 15 Estados e o DF já concederam reajustes aos Delegados e demais servidores públicos, **v.g DF Acre AMAPÁ São Paulo Rio de Janeiro Sergipe Tocantins etc**



# ADEPOL MARANHÃO

ASSOCIAÇÃO DOS DELEGADOS DE POLÍCIA CIVIL DO MARANHÃO

Nesse Cenário temos no ranking nacional de remuneração aos delegados de polícia o ponto de partida de nossa proposta de reestruturação salarial, hoje o Maranhão amarga a vergonhosa **21º posição no quesito valorização salarial** de seus profissionais. Por outro lado, de igual importância, ressaltamos que o **Maranhão é o SEGUNDO Estado da federação que MENOS investe em segurança pública, superando apenas o Piauí.**

A **discrepância orçamentária** que é impelida sobre a Polícia Civil quando comparada a outras instituições é uma das razões pelas quais a PCMA se encontra tão combatida, não há mágica, a Delegacia Geral precisa ter os meios para poder manter a instituição em funcionamento com excelência, hoje sobrevivemos a base de “jeitinho”, com uma investigação “a la Rambo”, a fórceps, o que obviamente impacta diretamente na qualidade do trabalho desenvolvido e cujo maior prejudicado é o cidadão.

4) Em um Estado Democrático de Direito, a Polícia Civil tem o papel constitucional da preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio e a função de polícia judiciária e apuração das infrações penais, não sendo possível compactuar com qualquer atentado à lei e aos bens que devem ser protegidos constitucionalmente, em face do que é preciso que o governo atente-se para a necessidade garantir a independência e a serenidade no exercício das atividades dos Delegados de Polícia enquanto presidentes de investigações criminais que são. Não pode o governo do Estado, em especial, fechar os olhos para o ignóbil uso da política de remuneração como estratégia de retaliação ao desempenho autônomo, independente e ativo da Polícia Civil;

5) Nesse diapasão, PEDE-SE a pronta correção de tais injustiças, a compreender, desde logo, efetivos esforços de V.Ex.a em favor do atendimento de pleitos já encaminhados a essa governadoria e demais secretarias, com a providência necessária para reverter o atual processo socioeconômico de desgaste desta carreira, a bem da recuperação de sua dignidade e do próprio interesse que ainda possam suscitar entre os melhores quadros das fileiras acadêmicas, vez que atualmente, ao menos 20% dos servidores recém nomeados desistem de tomar posse ou pedem exoneração em face do quadro caótico em que se encontra esta instituição bicentenária encarregada da investigação criminal;

6) Há que ser reconhecido o esforço e dedicação dos profissionais que integram a Polícia Civil, tendo em vista que a despeito do investimento escasso em estrutura e quase inexistente em tecnologia e inteligência, o Maranhão possui apenas uma, dentre as trinta cidades mais violentas do Brasil;

Isto posto, informamos por derradeiro, que a categoria dos delegados se encontra em estado permanente de mobilização, com Assembleia Geral autoconvocada para dia 21 de Julho as 17h a fim de deliberar acerca das medidas a serem tomadas em face da resistência do governo aos pleitos da categoria, pelo que aguardamos com expectativa uma sinalização dos representantes do governo para juntos deliberarmos a melhor alternativa e que a sociedade não seja prejudicada.



# ADEPOL MARANHÃO

ASSOCIAÇÃO DOS DELEGADOS DE POLÍCIA CIVIL DO MARANHÃO

**“Quem alega não ter dinheiro para segurança pública, está desconhecendo o imenso custo da violência e do descaso com o cidadão”**

Não olvidar a advertência de Rui Barbosa: “A verdade não se impacienta porque é eterna”.

Certo da justiça das proposições e na esperança de acolhida do diagnóstico e reivindicações, em vista da sensibilidade de Vossa Excelência, manifestamos protestos de apreço e consideração.

MÁRCIO Fábio Dominici  
PRESIDENTE DA ADEPOL  
Delegado de Polícia